

CONCURSO PÚBLICO

047. PROVA OBJETIVA

PSICÓLOGO

(SECRETARIA DE EDUCAÇÃO)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

Nome do candidato _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Inscrição _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a charge.



(Duke, <http://dukechargista.com.br/category/cartuns-duke/page/2>)

Considerando o contexto global da charge, é correto concluir que o chargista faz uma crítica

- (A) à sinalização inadequada das rodovias que ligam os estados brasileiros.
- (B) à imprudência dos motoristas que falam ao celular enquanto dirigem.
- (C) à má conservação de aspectos da infraestrutura das rodovias no Brasil.
- (D) aos motoristas que dirigem em alta velocidade mesmo em vias perigosas.
- (E) ao despreparo dos motoristas que não sabem interpretar os sinais de trânsito.

Leia o texto para responder às questões de números **02 a 06**.

'Você deságua em mim, e eu, oceano'

Sempre ouço música com o encarte do disco nas mãos. Quero saber de quem é o arranjo, quem toca e quem compôs. As letras merecem atenção especial. Nada de preocupação com "erros" de português. Quero captar a mensagem, alcançar a beleza da tessitura do texto.

E o "grande público"? Será que dá importância às letras? Será que presta atenção ao enredo, à tessitura, à construção das orações e dos períodos, ao sentido das letras? Sei não... O pior é que nem mesmo grandes cantores escapam da demonstração de desprezo pelo texto.

Quer exemplos, caro leitor? Vamos lá. Em sua genial "Oriente", de 1972, Gilberto Gil escreveu: "Se oriente, rapaz, (...) pela constatação de que a aranha vive do que tece". No ano seguinte, uma das nossas maiores cantoras gravou a canção, desta forma: "Se oriente, rapaz, (...) pela constatação de que a aranha duvido que tece". Isso faz sentido?

Djavani compôs algumas maravilhas, entre as quais "Oceano", em cuja letra se encontra esta passagem: "Amar é um deserto e seus temores". Dia desses, um amigo me mostrou alguma coisa da internet em que as pessoas dizem como cantam certas canções, como entendem as letras. Na compreensão de muitas dessas pessoas, esse trecho de "Oceano" virou isto: "Amarelo é o deserto e seus temores".

Ainda nessa letra, há uma passagem que diz isto: "Você deságua em mim, e eu, oceano, esqueço que amar é quase uma dor". Nem vou dizer como muita gente entende esses versos. A questão é simples: assim como o rio deságua no mar, você (ser amado) deságua em mim, portanto eu sou oceano, ou seja, o receptor da água desse rio que você é. E isso tudo me faz esquecer que amar é quase uma dor.

(Pasquale Cipro Neto, www.folha.uol.com.br, 21.05.2015. Adaptado)

02. Com os exemplos apresentados nos três últimos parágrafos, o autor defende o ponto de vista de que

- (A) uma letra com erros gramaticais está sujeita a ser incompreendida, tanto pelo público quanto pelo intérprete.
- (B) a obscuridade de certas letras de músicas faz com que surjam versões alterando seu sentido original.
- (C) as pessoas, de modo geral, parecem não se esforçar para compreender o sentido veiculado pelas canções.
- (D) o grande público, por desconhecimento da gramática, tende a alterar letras de música rebuscadas.
- (E) o grande compositor deve cuidar da construção das frases para evitar interpretações ambíguas.

03. O termo **preocupação**, no contexto do primeiro parágrafo, é empregado com o sentido de

- (A) descuramento.
- (B) anuência.
- (C) resignação.
- (D) condescendência.
- (E) atenção.

04. O termo **portanto**, destacado em – A questão é simples: assim como o rio deságua no mar, você (ser amado) deságua em mim, **portanto** eu sou oceano, ou seja, o receptor da água desse rio que você é. (último parágrafo) – tem valor de

- (A) explicação.
- (B) finalidade.
- (C) causa.
- (D) conformidade.
- (E) conclusão.

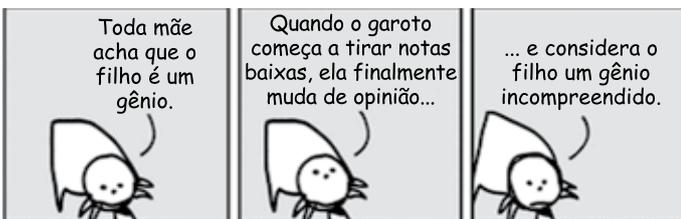
05. A concordância está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) O encarte do disco contém informações acerca de arranjadores, intérpretes e compositores, as quais despertam o interesse do autor.
- (B) Alguns cantores não se atêm ao enredo original da canção que interpretam, pois importam-lhes mais a melodia.
- (C) O autor questiona se a maior parte do público sabe apreciar devidamente as canções com que estão habituadas.
- (D) Na internet, tornaram-se popular os sites que apresentam interpretações equivocadas para canções famosas.
- (E) A interpretação da letra de Djavan recebeu um sem-número de comentários, dos quais se destacou alguns muito elogiosos.

06. O acento indicativo de crase está empregado corretamente, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, na seguinte frase relacionada ao texto:

- (A) O autor acredita que às letras das canções devem receber atenção especial do público ouvinte.
- (B) Gravada em 1972, "Oriente" chegou à ser considerada um clássico da música popular brasileira.
- (C) Em 1973, uma cantora conferiu à canção "Oriente", de Gilberto Gil, uma nova interpretação.
- (D) Algumas interpretações podem acarretar à alteração do significado aos textos das canções.
- (E) Ao final do texto, o autor esboça uma análise para à canção de Djavan, simplificando seu sentido.

07. Leia a tira.



(André Dahmer. www.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#8/4/2015)

A afirmação da personagem no primeiro quadrinho, a respeito de toda mãe achar que o filho seja um gênio, é

- (A) justificada no segundo quadrinho.
- (B) generalizada no segundo quadrinho.
- (C) refutada no terceiro quadrinho.
- (D) ratificada no terceiro quadrinho.
- (E) contestada no terceiro quadrinho.

Leia o texto para responder às questões de números 08 a 10.

O Rio

O homem viu o rio e se entusiasmou pela sua beleza. O rio corria pela planície, contornando árvores e molhando grandes pedras. Refletia o sol e era margeado por grama verde e macia.

O homem pegou o rio e o levou para casa, esperando que, lá, ele lhe desse a mesma beleza. Mas o que aconteceu foi sua casa ser inundada e suas coisas levadas pela água.

O homem devolveu o rio à planície. Agora quando lhe falam das belezas que antes admirava, ele diz que não se lembra. Não se lembra das planícies, das grandes pedras, dos reflexos do sol e da grama verde e macia. Lembra-se apenas da sua casa alagada e de suas coisas perdidas pela corrente.

(Oswaldo França Júnior. *As laranjas iguais*, 1985)

08. Com relação ao rio, a **casa**, em contraste com **planície**, está corretamente interpretada como símbolo de

- (A) aconchego à natureza.
- (B) lugar próprio para descanso.
- (C) inovação tecnológica.
- (D) cerceamento da liberdade.
- (E) inexistência da individualidade.

09. Há ocorrência da voz passiva na seguinte construção:

- (A) "O rio corria pela planície..." (1º parágrafo)
- (B) "... era margeado por grama verde e macia." (1º parágrafo)
- (C) "O homem devolveu o rio à planície..." (3º parágrafo)
- (D) "... quando lhe falam das belezas..." (3º parágrafo)
- (E) "Não se lembra das planícies..." (3º parágrafo)

10. No que se refere à pontuação, a frase redigida corretamente, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, é:

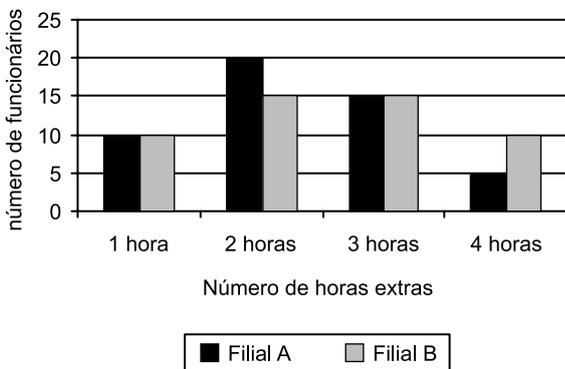
- (A) O homem, ao ver o rio correr pela planície, contornando árvores e molhando grandes pedras, entusiasmou-se pela sua beleza.
- (B) Ao pegar o rio e levá-lo para casa; o homem espera que ele lhe desse lá, a mesma beleza.
- (C) Mas não foi isso que ocorreu: o rio inundou, sua casa, e a água, levou suas coisas.
- (D) Quando lhe falam agora, das belezas que antes admirava, ele diz que não se lembra, nem das planícies, nem dos reflexos do sol.
- (E) Não se lembra das grandes pedras, da grama verde e macia no entanto, sua casa alagada e suas coisas perdidas pela corrente, permanecem em sua memória.

11. Uma pesquisa realizada em determinada região identificou que, em cada 10 jovens com idades entre 17 e 19 anos, nascidos naquela região, dois estavam desempregados, metade estava empregada, com carteira assinada por empresas da região, e um terço dos restantes estava empregado, com carteira assinada por empresas que não eram da região. Os jovens que não se enquadravam nessas três categorias apenas estudavam. Se naquela região existiam 1340 jovens nativos, na referida faixa etária, então é correto afirmar que o número de jovens que somente estudavam é igual a
- (A) 134.
 - (B) 201.
 - (C) 268.
 - (D) 335.
 - (E) 402.
12. A cada 15 dias, Marcos atualiza a senha de acesso via internet à sua conta corrente. Sua esposa, Ana, atualiza a senha de acesso à sua conta corrente a cada 25 dias. Segunda-feira da semana passada, ambos atualizaram suas senhas de acesso bancário via internet. A próxima vez em que Ana e Marcos atualizarão essas senhas, em um mesmo dia, será
- (A) uma quarta-feira.
 - (B) uma quinta-feira.
 - (C) uma sexta-feira.
 - (D) um sábado.
 - (E) um domingo.
13. Um grupo A é composto por 45 pessoas, e um grupo B, por 75 pessoas. Pretende-se transportar todas essas pessoas de um mesmo ponto de partida para um mesmo ponto de chegada, utilizando-se apenas um veículo, com capacidade máxima para 10 passageiros. Entretanto, duas condições são necessárias: deve-se fazer o menor número de viagens possível, e cada viagem deve ter pessoas de ambos os grupos, sendo um mesmo número de pessoas do grupo A e um mesmo número de pessoas do grupo B. Nessas condições, em cada viagem, o número de pessoas do grupo B deverá exceder o número de pessoas do grupo A em
- (A) uma unidade.
 - (B) duas unidades.
 - (C) três unidades.
 - (D) quatro unidades.
 - (E) cinco unidades.

14. A razão entre o número de candidatos com o nível superior e o número de candidatos sem o nível superior inscritos em um concurso pode ser representada pelo número 0,8. Sabendo-se que para esse concurso o número de candidatos sem o nível superior supera em 400 unidades o número de candidatos com o nível superior, pode-se concluir, corretamente, que essa diferença de 400 candidatos corresponde, com relação ao número total de candidatos inscritos no concurso, a

- (A) $\frac{1}{9}$
 (B) $\frac{14}{45}$
 (C) $\frac{1}{5}$
 (D) $\frac{9}{20}$
 (E) $\frac{1}{4}$

15. O gráfico apresenta o número de todas as horas extras feitas por todos os funcionários de duas filiais A e B de uma empresa, no mês anterior.



Com base nas informações apresentadas no gráfico, é correto afirmar que o número médio de horas extras por funcionário da filial A, comparado com o número médio de horas extras por funcionário da filial B, nessa ordem, no mês em questão, é menor em

- (A) 2 minutos.
 (B) 4 minutos.
 (C) 7 minutos.
 (D) 10 minutos.
 (E) 12 minutos.

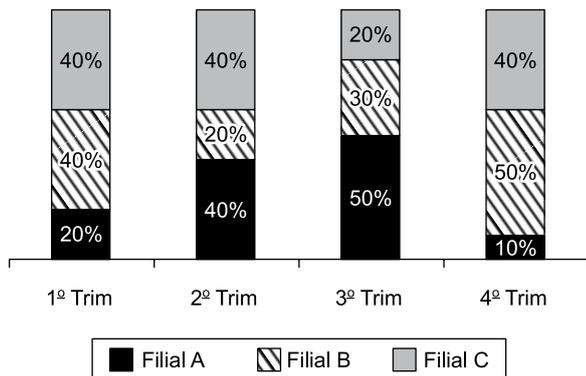
16. Considere a seguinte informação divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com relação ao Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro:

“O PIB apresentou variação negativa de 0,2% na comparação do primeiro trimestre de 2015 contra o quarto trimestre de 2014.”

Com base nessa informação, e sabendo-se que o PIB do primeiro trimestre de 2015 foi de R\$ 1,4 trilhão, chega-se diretamente ao valor do PIB do quarto trimestre de 2014

- (A) subtraindo-se, de R\$ 1,4 trilhão, o valor de R\$ 0,28 trilhão.
 (B) subtraindo-se, de R\$ 1,4 trilhão, o valor de R\$ 0,0028 trilhão.
 (C) multiplicando-se R\$ 1,4 trilhão por 0,998.
 (D) dividindo-se R\$ 1,4 trilhão por 0,998.
 (E) dividindo-se R\$ 1,4 trilhão por 0,002.

17. O gráfico apresenta informações sobre o quanto cada uma das quatro filiais de uma casa comercial contribuiu para o faturamento trimestral, no ano de 2014.



Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que é necessariamente verdadeira.

- (A) O faturamento da filial B, no 2º trimestre, foi menor que o faturamento da filial A, no 3º trimestre.
 (B) No 1º e no 2º trimestres, o faturamento da filial A foi o mesmo.
 (C) No 2º trimestre, o faturamento da filial A foi o mesmo que o da filial C.
 (D) A razão entre o faturamento da filial C, no 3º trimestre, e o faturamento da filial B, no 4º trimestre, é 0,4.
 (E) Houve trimestre em que uma das filiais contribuiu com mais da metade do faturamento total da casa comercial.

18. Uma empresa X contratou um serviço de uma empresa de terceirização. Inicialmente, foram encaminhados 5 funcionários terceirizados que executariam o serviço em 20 dias úteis, trabalhando, cada um, 8 horas por dia. No final do 8º dia útil trabalhado, a empresa X solicitou mais 5 funcionários para agilizar o serviço. Sendo assim, a empresa de terceirização encaminhou o número de funcionários solicitados para trabalhar, com a mesma carga horária dos funcionários iniciais, a partir no 9º dia. Considerando-se todos os funcionários com a mesma força de mão de obra, é correto afirmar que o número total de dias em que o serviço foi executado foi

- (A) 13.
- (B) 14.
- (C) 15.
- (D) 16.
- (E) 17.

19. Uma quadra de esportes com área de 375 metros quadrados, no formato retangular, tem a largura medindo 10 metros a menos que seu comprimento. Sendo assim, o perímetro dessa quadra, em metros, é igual a

- (A) 80.
- (B) 90.
- (C) 100.
- (D) 110.
- (E) 120.

20. As primeiras figuras de uma sequência são apresentadas a seguir:

♦ 1 Figura 1	♥ 1 Figura 2	♦ 2 Figura 3	♠ 1 Figura 4	♦ 3 Figura 5
♦ 4 Figura 6	♥ 2 Figura 7	♦ 5 Figura 8	♠ 2 Figura 9	♦ 6 Figura 10
♦ 7 Figura 11	♥ 3 Figura 12	♦ 8 Figura 13	♠ 3 Figura 14	♦ 9 Figura 15

Mantendo-se a lógica apresentada, a figura 138 dessa sequência conterà os símbolos

- (A) ♦ 81
- (B) ♥ 27
- (C) ♦ 82
- (D) ♠ 28
- (E) ♦ 83

ATUALIDADES

21. A capa da revista de dezembro de 2014 faz alusão ao papa Francisco, que teve um papel conciliador, intermediando a aproximação histórica entre estes dois países que se mantiveram afastados diplomaticamente por mais de 50 anos.



(http://1.bp.blogspot.com/-QZfwx56qZgo/VJTSb5kSDJI/AAAAAAAROU/mj8SYJf-1w/s1600/capa_epoca_aprovada.jpg)

A revista homenageia o papa em sua participação na re-aproximação entre os Estados Unidos e

- (A) a Coreia do Norte.
 - (B) a Palestina.
 - (C) o Irã.
 - (D) Cuba.
 - (E) a Ucrânia.
22. Em 13 de abril, faleceu no Uruguai, seu país de origem, um dos mais importantes intelectuais e ativistas da esquerda latino-americana que publicou, em 1971, "As Veias Abertas da América Latina", clássico da literatura política do continente. O título analisa a história de exploração econômica da América Latina desde a colonização europeia.

(<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2015/04/1615859-morre-aos-74-o-escriptor-uruguaio.shtml>. Adaptado)

A notícia, datada de 16.04.15, faz referência a

- (A) Eduardo Galeano.
- (B) Gabriel Garcia Márquez.
- (C) Ernesto Sabato.
- (D) Álvaro Mutis.
- (E) Ricardo Piglia.

23. A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (04/03), em 1º turno, a chamada PEC da Bengala. Ao todo, 317 deputados votaram a favor da PEC, 131 foram contra e dez se abstiveram.

(http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2015/03/04/internas_polbraeco.474048/camara-dos-deputados-aprova-u201cpec-da-bengala-u201d-em-primeiro-tur.shtml. Adaptado)

A PEC da Bengala

- (A) cassa o direito ao transporte gratuito intermunicipal que os idosos, a partir de 60 anos de idade, haviam adquirido desde o ano de 2010.
- (B) eleva de 70 para 75 anos a idade de aposentadoria compulsória dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e de outros tribunais superiores.
- (C) anula a legislação que garante pensão vitalícia às viúvas de trabalhadores que contribuíram menos de 10 anos com a previdência oficial.
- (D) aumenta o tempo de contribuição previdenciária dos trabalhadores da construção civil nas áreas metropolitanas.
- (E) reduz os benefícios previdenciários vitalícios de esposa e filhas solteiras de militares falecidos a partir do ano 2000.

24. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou hoje (29/05) a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, para 13,25% ao ano. O órgão manteve o ritmo do aperto monetário. Na reunião anterior, no início de março, a taxa também tinha sido reajustada em 0,5 ponto.

(<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/04/1621171-bc-deve-manter-em-05-ponto-ritmo-de-aumento-dos-juros.shtml>)

Em cinco reuniões do Copom, entre 27 de novembro de 2014 a 29 de abril de 2015, houve elevação da taxa de juros. O Copom é órgão integrante

- (A) do Ministério da Fazenda.
- (B) da Casa Civil da Presidência.
- (C) do Ministério do Planejamento.
- (D) do Itamarati.
- (E) do Banco Central.

25. Segundo notícias dos principais jornais e revistas, a economia brasileira registrou queda de 0,2% no primeiro trimestre de 2015.

Neste início de ano, o que evitou um tombo ainda maior do PIB foi

- (A) o consumo das famílias.
- (B) o setor de serviços.
- (C) a agropecuária.
- (D) a atividade industrial.
- (E) a permanência dos depósitos na poupança.

26. Observe a imagem a seguir, retirada do MS-Windows 7, em sua configuração padrão.



O quadrado com a seta, no canto inferior esquerdo na imagem, indica que o ícone representa

- (A) um acessório.
 - (B) um diretório.
 - (C) uma pasta.
 - (D) um atalho.
 - (E) um arquivo executável.
27. A imagem a seguir contém um trecho de um arquivo sendo editado por meio do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.

Parágrafo 1

Parágrafo 2

Parágrafo 3

A cor de fundo dos parágrafos está formatada de modo diferente no parágrafo 2. Assinale a alternativa que contém o recurso usado para a edição de cor de fundo de parágrafos.

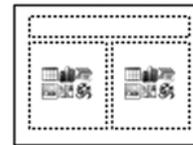
- (A) Realce do texto.
- (B) Sombreamento.
- (C) Fonte.
- (D) Brilho.
- (E) Reflexo.

28. Observe a planilha, a seguir, sendo editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B
1	2	3
2	1	5
3	6	4
4		

Assinale a alternativa que contém o resultado que será exibido na célula B4, após ser preenchida com a fórmula =SE(B2<B3;A1+B3;A3-B1).

- (A) 1
 - (B) 2
 - (C) 3
 - (D) 4
 - (E) 5
29. A imagem a seguir foi retirada do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, e contém um dos layouts de slide padrão disponíveis.



Assinale a alternativa que contém o nome dado ao layout exibido na imagem.

- (A) Duas Partes de Conteúdo.
 - (B) Título e conteúdo.
 - (C) Título e conteúdos.
 - (D) Título e Duas Partes.
 - (E) Comparação.
30. Enviar arquivos por e-mail, além de evitar a impressão de documentos, torna a informação disponível mais rapidamente.
- Assinale a alternativa que contém o nome dado aos arquivos incluídos no e-mail que será enviado.
- (A) Apêndices.
 - (B) Corpo.
 - (C) Itens.
 - (D) Catálogo.
 - (E) Anexo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Um psicólogo que trabalha com orientação psicológica de famílias precisa ter conhecimento de que, por maiores que sejam as diferenças entre as famílias, elas sempre se apresentam
- (A) desprovidas de recursos próprios para identificarem e analisarem as dificuldades que enfrentam nos relacionamentos cotidianos.
 - (B) disponíveis a aceitar a colaboração do psicólogo, visto como o elemento capaz de solucionar todos os conflitos do grupo.
 - (C) convictas de que seus conflitos se devem ao fato de que existe algo de errado com um de seus membros: o paciente emergente.
 - (D) fragmentadas e, por isso, dependem da figura do psicólogo para se organizarem como grupo e retomarem sua homeostase.
 - (E) resistentes em relação à comunicação de seus conflitos para o terapeuta, o que dificulta o estabelecimento inicial da aliança terapêutica.
32. Quando um casal se separa, mas mantém um relacionamento de amizade, com rituais e hábitos semelhantes a quando estavam casados, os filhos
- (A) enfrentam a transformação da família de forma mais saudável, pois os temores em relação à separação se diluem pela manutenção da rotina.
 - (B) sofrem ainda mais porque os rancores entre os pais atuam de forma inconsciente, mantendo na dinâmica do grupo uma "intimidade irada".
 - (C) tendem a assumir os papéis paternos, uma vez que os pais se envolvem num relacionamento de características infantis e regredidas.
 - (D) amadurecem satisfatoriamente, porque convivem em um ambiente que elimina os conflitos indesejáveis no ambiente familiar.
 - (E) ficam confusos em relação às mudanças esperadas em um processo de separação, pois mantêm a ilusão de que os pais vão se reconciliar.
33. Na teoria kleiniana, a posição depressiva é uma nova organização da vida mental e constitui um momento chave para o desenvolvimento. Na posição depressiva,
- (A) os processos de integração aumentam e a criança se relaciona com um objeto total, a mãe, tanto em seus aspectos bons quanto maus.
 - (B) os objetos externos são deformados pelas projeções agressivas e libidinais, clivadas em dois mundos diferentes.
 - (C) a angústia persecutória aumenta, pois o ego sente culpa do dano que causou ao objeto amado com suas pulsões agressivas.
 - (D) o mecanismo de defesa principal é a identificação projetiva, que permite ao ego proteger o objeto amado de seus impulsos destrutivos.
 - (E) a pulsão de morte é projetada em um objeto externo, o que permite que a criança mantenha uma relação idealizada com seu objeto de amor.
34. De acordo com a teoria das relações objetais, se a elaboração da posição depressiva fracassar e os objetos não puderem ser reparados, produz-se
- (A) um superego benevolente, que impede o controle adequado dos impulsos agressivos e provoca o aparecimento de um transtorno de conduta.
 - (B) um sentimento de inveja que impede a formação de vínculos e favorece o aparecimento de uma esquizofrenia.
 - (C) um superego com características sádicas e destrutivas, que constitui um ponto de fixação para o aparecimento de uma parafilia.
 - (D) uma regressão à fase esquizoparanoide ou, então, estabelece-se um ponto de fixação para a doença maníaca.
 - (E) um processo de identificação maciça com o objeto idealizado, que tem como consequência um transtorno de personalidade dependente.
35. John Bowlby afirma que algumas síndromes psiquiátricas e espécies de sintomas associados são precedidos por uma elevada incidência de vínculos afetivos desfeitos durante a infância. Essas síndromes são:
- (A) a personalidade esquizoide e a impulsividade.
 - (B) a personalidade dependente e a alexitimia.
 - (C) a personalidade psicopática e a depressão.
 - (D) a personalidade narcísica e a elação.
 - (E) a personalidade obsessiva e a compulsão.

36. Um psicólogo foi chamado para intervir junto ao caso de uma criança que foi violentada e assediada sexualmente pelo seu tio paterno, irmão mais novo de seu pai. Esse profissional precisa
- (A) colocar a criança imediatamente em contato com seu agressor, o que facilita a denúncia do ato.
 - (B) reconhecer que existe um vínculo afetivo entre a criança e o tio, autor da violência e do assédio sexual.
 - (C) avaliar os danos físicos causados à criança, que são responsáveis pelo maior sofrimento nesses casos.
 - (D) revelar o fato imediatamente à família, e depois comprovar os detalhes da denúncia com a criança.
 - (E) afastar a criança de seu agressor, para eliminar os sentimentos de culpa da criança que foi vitimizada.
37. Durante um processo de adoção, algumas questões são fundamentais para que um psicólogo identifique o lugar reservado para a criança adotada no imaginário dos pretendentes à adoção. Essas questões dizem respeito
- (A) às condições financeiras dos pretendentes para suprirem as necessidades da criança adotada e ao perfil de criança escolhido.
 - (B) à qualidade dos vínculos familiares e sociais estabelecidos pelos pretendentes e ao histórico de saúde destes.
 - (C) às informações que os pretendentes têm sobre o processo legal e às condições de moradia que serão oferecidas à criança adotada.
 - (D) ao tempo de espera na fila para adoção e ao fato dos pretendentes terem ou não filhos biológicos.
 - (E) às motivações conscientes e inconscientes para adotar e à opinião dos pretendentes quanto à revelação das origens da criança.
38. O poder público deve estimular a criação de programas sociais que tenham como base o trabalho educativo, sob responsabilidade de entidade governamental ou não governamental, sem fins lucrativos. Considera-se trabalho educativo, conforme definido no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a atividade
- (A) laboral em que as exigências pedagógicas relativas ao desenvolvimento pessoal e social do educando prevalecem sobre o aspecto produtivo.
 - (B) educacional que tem por finalidade única a aplicação dos conceitos aprendidos nas instituições de ensino em ambientes de trabalho.
 - (C) operacional que vise a adaptação dos educandos às exigências e metas que demandam o mercado de trabalho no contexto atual.
 - (D) produtiva que se destina à complementação da renda das famílias cujos filhos integrem os programas sociais de combate à pobreza.
 - (E) burocrática que se realiza em ambiente de trabalho e contribui para a familiarização do educando com os contextos organizacionais.
39. Cabe ao Poder Judiciário manter uma equipe de profissionais destinada a assessorar a Justiça da Infância e da Juventude. Um psicólogo que integra uma dessas equipes tem como uma de suas atribuições
- (A) realizar a testagem psicológica de todos os casos encaminhados para avaliação pelo juiz da vara da infância e da juventude.
 - (B) coordenar as ações da equipe que tem como responsabilidade a emissão de laudos técnicos para subsidiar decisões judiciais.
 - (C) desenvolver trabalhos de aconselhamento, orientação, encaminhamento e prevenção, sob supervisão da autoridade judiciária.
 - (D) comparecer às audiências para auxiliar o juiz na tomada de decisões sobre os casos encaminhados à equipe da qual faz parte.
 - (E) tomar decisões em relação aos processos envolvendo crianças e adolescentes que são encaminhados à equipe para avaliação.
40. Em nome da proteção à criança e ao adolescente, cabe lembrar que, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, sempre que possível, as medidas adotadas devem
- (A) fornecer abrigo à criança em uma instituição segura, sob tutela de um juiz.
 - (B) alocar a criança em uma família substituta até a recomposição da família.
 - (C) indicar um tutor para atender à criança e futuramente adotá-la.
 - (D) visar o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
 - (E) afastar a criança ou adolescente do convívio com a família.
41. Para construir conhecimento, sob o ponto de vista dos referenciais da psicologia, visando à compreensão do desenvolvimento infantil no interior do processo de escolarização, a tendência identificada entre os pesquisadores brasileiros é a de
- (A) retomar os parâmetros positivistas para compreensão dos fenômenos relacionados ao desenvolvimento, buscando referenciais mais concretos para atuação.
 - (B) se voltar para a pesquisa quantitativa, buscando identificar relações de causa e efeito entre os fenômenos para criação de padrões de conduta.
 - (C) se distanciar de uma dimensão apenas discursiva para entender a realidade, adotando perspectivas de âmbito interacionista e histórico-crítico.
 - (D) adotar a perspectiva fenomenológica para compreensão da realidade, encarando os fenômenos de um ponto de vista essencialista.
 - (E) eleger a metodologia descritiva para identificar o desenvolvimento, processo extremamente complexo para ser compreendido.

42. Há muito tempo que as crianças vêm sendo afetadas pelas situações de violência em seu contexto de vida. Estudos disponíveis destacam o papel de protagonistas de ações violentas que as crianças podem passar a exercer nesses contextos. Um trabalho nas escolas, que tenha caráter preventivo e leve em conta essas informações, pode ter como um de seus objetivos
- (A) a realização de reuniões com os pais das crianças para estimular a denúncia de elementos violentos da comunidade.
 - (B) a avaliação precoce de todas as crianças da escola que exibirem tendência à manifestação de comportamentos agressivos.
 - (C) a realização de encontros para estimular o potencial das crianças para enfrentamento de situações de violência.
 - (D) a penalização rigorosa de todos os integrantes da escola, alunos, professores e funcionários, que adotarem atitudes agressivas.
 - (E) a construção e a vivência coletiva e individual, na escola, de valores compatíveis com uma cultura de paz.
43. A criança disléxica tem dificuldade de compreender o que está escrito e de escrever o que está pensando, consequentemente, pode distorcer a mensagem que recebeu ou que expressa. Quando tenta escrever, o faz de maneira incorreta, o que torna difícil para o leitor compreender as suas ideias. Por causa disso, muitos professores confundem dislexia com deficiência intelectual. A diferença identificada entre os dois casos é que a criança
- (A) disléxica apresenta uma síndrome pedagógica e a criança com debilidade mental sempre apresenta uma síndrome genética.
 - (B) com deficiência intelectual apresenta um retardo global, enquanto que a disléxica, muitas vezes, tem um nível intelectual normal ou até superior.
 - (C) disléxica apresenta severos déficits sensoriais e de adaptação, enquanto que a criança com deficiência intelectual não apresenta esses sinais.
 - (D) com deficiência intelectual não consegue aprender, mesmo quando estimulada, já a criança disléxica supera suas limitações por volta dos 11 anos.
 - (E) disléxica apresenta uma perda da função simbólica, enquanto que a criança com deficiência intelectual apresenta uma distorção da função simbólica.
44. De um ponto de vista psicanalítico, a instituição é concebida como um conjunto de práticas ou de relações que se repetem e se legitimam enquanto se repetem. Segundo essa perspectiva, o ingresso ou internação em uma instituição
- (A) indica, principalmente, uma alteração possível nas pautas de relação.
 - (B) desestabiliza os indivíduos, porque introduz mudanças no ambiente físico.
 - (C) fragmenta o psiquismo, e provoca o aparecimento de transtornos mentais.
 - (D) impede os indivíduos de se constituírem como protagonistas de suas histórias.
 - (E) promove a socialização mais abrangente para os integrantes da sociedade.
45. Os problemas de aprendizagem podem ser considerados como um
- (A) déficit de aprendizagem que tem como fator determinante as questões afetivas relacionadas com o processo de aprender.
 - (B) estado particular de um sistema que entrou em falência e, por causa disso, caracterizou um processo de não aprendizagem.
 - (C) ato contrário ao de aprender, que uma vez estabelecido, precisa de um acompanhamento diferenciado por tempo indeterminado.
 - (D) sintoma, no sentido de que o não aprender não configura um quadro permanente, mas se destaca como sinal de descompensação.
 - (E) estado de alteração funcional dos esquemas cognitivos, que demanda um ritmo diferenciado do processo de aprendizagem.
46. Os pacientes que crescem com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade – TDAH, frequentemente
- (A) superam todos os sintomas relacionados ao transtorno à medida que crescem e o seu sistema nervoso amadurece.
 - (B) evoluem para um quadro clínico que afeta não só as funções cognitivas, mas impede a experiência emocional.
 - (C) apresentam um conjunto de déficits sutis, que afetam comumente a memória, a percepção e as habilidades motoras.
 - (D) compensam suas dificuldades por meio de uma atitude extremamente colaborativa e empática em relação às pessoas.
 - (E) conseguem melhoras no seu funcionamento sintético-integrativo, que ajudam a lidar com ideias contraditórias.

47. A reação familiar diante do fracasso escolar de uma criança, ou do não cumprimento das regras gerais do crescimento,
- (A) independe da classe social e situação econômica da família, que sempre espera o sucesso de seus filhos.
 - (B) depende dos valores que dominam a classe e o grupo social aos quais pertence a família.
 - (C) é determinada pela reação da criança em relação à sua situação, que pode sofrer ou não com suas dificuldades.
 - (D) é mediada pela atitude da figura de autoridade da família, que pode ter característica rígida ou flexível.
 - (E) depende da atitude da escola diante das dificuldades da criança, pois a escola é uma referência para a família.
48. Um dos objetivos básicos do tratamento das crianças com problemas de aprendizagem é
- (A) conseguir uma aprendizagem que seja uma realização para o sujeito.
 - (B) atingir os níveis mais elevados de sucesso na vida acadêmica.
 - (C) eliminar a ansiedade dos pais em relação às limitações da criança.
 - (D) solicitar dos professores uma adaptação às necessidades da criança.
 - (E) determinar as medidas que a escola precisa adotar para ajudar a criança.
49. Uma psicóloga está avaliando um grupo de crianças de seis anos que ingressou no Ensino Fundamental I. Ela precisa identificar se essas crianças apresentam os requisitos mínimos, do ponto de vista psicomotor, para que tenham uma aprendizagem significativa. Esses pré-requisitos são:
- (A) lateralidade claramente definida, capacidade de dissociação de movimentos e conceito de simultaneidade.
 - (B) coordenação viso-motora, imagem mental do corpo constituída e dominância lateral definida.
 - (C) coordenação motora fina, conceito de corpo constituído e capacidade de inibição voluntária do gesto.
 - (D) bom domínio do gesto e de instrumentos (lápiz), boa coordenação motora global, acuidade visual e auditiva.
 - (E) capacidade de se orientar em relação às coordenadas do espaço, coordenação óculo-manual e ritmo.
50. O contrato de trabalho estabelecido entre um psicólogo e a pessoa que solicita seus serviços
- (A) precisa ser cumprido de forma rigorosa, para evitar qualquer desvio em relação aos objetivos inicialmente propostos para o trabalho do profissional.
 - (B) deve envolver certo grau de flexibilidade, devendo ser revisto sempre que o desenvolvimento do processo precisar de modificações.
 - (C) envolve o comprometimento do profissional, uma vez que seu cliente nem sempre está em condições de compreender todas as variáveis discutidas no contrato.
 - (D) deve atender às necessidades do paciente, uma vez que este se encontra em uma situação de crise ou vulnerabilidade.
 - (E) precisa ser documentado, para que, nos casos de descumprimento das normas estabelecidas, o psicólogo tenha seus direitos resguardados.
51. Pressupondo-se a presença de certo grau de ansiedade em um paciente que inicia uma testagem psicológica, é recomendável que as técnicas utilizadas para iniciar o processo sejam
- (A) as técnicas gráficas, que são, em geral, menos ansiógenas.
 - (B) os testes para avaliação cognitiva, que levam mais tempo para serem aplicados.
 - (C) as escalas, que permitem um controle maior do paciente sobre a aplicação.
 - (D) os inventários, pois seus resultados podem ser conhecidos de imediato.
 - (E) os questionários, porque solicitam respostas impessoais da pessoa avaliada.
52. Uma escola encaminha um garoto de 10 anos para uma avaliação diagnóstica. A professora relata que os principais problemas do garoto acontecem porque ele não consegue discriminar elementos importantes, detalhes significativos e relevantes de uma situação apresentada, por isso, se confunde no momento de tomar decisões diante dos questionamentos propostos pela professora. Ele também apresenta problemas com a memória operacional. O psicólogo decide aplicar a Escala Wechsler de Inteligência para Crianças (WISC IV). Tendo em vista as queixas apresentadas, a atenção desse profissional deve se concentrar, especialmente, nos escores obtidos nos subtestes
- (A) Vocabulário e Compreensão.
 - (B) Completar Figuras e Sequência de Números e Letras.
 - (C) Labirintos e Raciocínio com Palavras.
 - (D) Procurar Símbolos e Informação.
 - (E) Compreensão e Raciocínio Matricial.

- 53.** Existe uma porcentagem significativa de crianças que apresentam dificuldades para atender às exigências que se apresentam no ambiente escolar. Como consequência desses fracassos na escola, as crianças apresentam dificuldades de adaptação no ambiente escolar, além de ansiedade e problemas emocionais. Em relação a essa questão, é correto afirmar que
- (A) as dificuldades escolares têm como causa principal os fatores intra-escolares relacionados ao currículo e ao sistema de avaliação.
 - (B) os fracassos escolares sempre mascaram algum tipo de déficit sensorial ou motor que não pode ser identificado.
 - (C) os problemas no aprendizado são determinados pelas diferenças culturais que existem entre professores e alunos.
 - (D) as dificuldades escolares revelam que o ambiente escolar oferece estimulação precária ou insuficiente aos alunos.
 - (E) os problemas de aprendizagem são multideterminados, e se devem a uma associação entre diversas causas.
- 54.** Um psicólogo realizou o diagnóstico de uma criança a pedido do neurologista que a acompanha e da coordenadora pedagógica da escola que a criança frequenta. A comunicação dos resultados obtidos por meio da avaliação deve
- (A) seguir o mesmo padrão e oferecer as mesmas informações para a coordenadora pedagógica da escola e para o neurologista que a acompanha.
 - (B) ser encaminhada primeiramente ao neurologista que acompanha a criança, pois cabe a este profissional decidir que informações são necessárias para a escola.
 - (C) ser apresentada aos responsáveis pela criança, que definem que informações devem ser transmitidas aos profissionais que acompanham a criança.
 - (D) responder às questões formuladas por cada um dos profissionais e se adaptar às características da identidade de cada profissional.
 - (E) concentrar-se nos aspectos cognitivos no documento encaminhado à coordenadora pedagógica e nos aspectos motores no documento enviado ao neurologista.
- 55.** A realização de cópias e ditados é, frequentemente, utilizada como recurso para melhorar o desempenho acadêmico das crianças, ou para identificar a presença de dificuldades escolares. Essas atividades são
- (A) desestimulantes para a criança, pois, em qualquer circunstância em que se apresentam, envolvem a realização de gestos mecânicos, desprovidos de propósitos para a criança que as realiza.
 - (B) inócuas, porque só permitem a prática e o desenvolvimento da coordenação motora fina, sem estabelecer relações significativas com as operações simbólicas necessárias ao bom desempenho acadêmico.
 - (C) desaconselháveis, porque produzem uma cisão entre as atividades envolvidas com a leitura e a escrita, que devem ser praticadas, concomitantemente, para a eficácia do aprendizado.
 - (D) importantes, pois facilitam a tomada de consciência, pela criança, das letras, dos espaços entre as palavras, da pontuação, dos sinais de expressão e da sequência de letras dentro das palavras.
 - (E) fundamentais, porque promovem na criança a aquisição de gestos automáticos sem se preocupar com as percepções relacionadas ao conhecimento de seu corpo e do ambiente.
- 56.** O jogo simbólico é um recurso muito importante para a avaliação e tratamento psicológicos. Sigmund Freud foi o primeiro estudioso que refletiu sobre a função e o mecanismo simbólico da atividade lúdica infantil. Para o teórico, quando as crianças brincam, elas
- (A) treinam seus esquemas motores, o que se traduz em uma atuação mais apropriada em relação às solicitações da realidade.
 - (B) aliviam suas frustrações e podem realizar atividades que satisfazem suas fantasias, o que promove sensações de prazer e conforto.
 - (C) repetem, nas suas brincadeiras, tudo que na vida lhes causou profunda impressão e, brincando, se tornam senhoras da situação.
 - (D) evitam o contato com situações dolorosas de seu cotidiano, o que possibilita a sua integração e estabilidade psíquicas.
 - (E) fogem de seus medos instintivos, porque, enquanto brincam, se esquivam de situações que mobilizam tensão e ansiedade.

- 57.** Um professor de uma escola pública, com a intenção de corrigir a atitude de um de seus alunos, pediu que este se levantasse de sua carteira e falou para toda a sala que ele era um mau exemplo para todos. Toda a classe riu, e vários alunos fizeram comentários grosseiros sobre esse aluno. A atitude desse professor, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA,
- (A) gera uma situação desagradável em sala de aula, mas não fere nenhum dos princípios estabelecidos pelo ECA.
 - (B) fere o direito do aluno ao respeito e à dignidade, e demanda que o professor enfrente uma medida punitiva apropriada à gravidade do caso.
 - (C) dispensa qualquer medida punitiva em relação ao professor, porque foram os alunos os responsáveis pela situação de constrangimento.
 - (D) determina que o professor seja preso, a fim de não retomar as suas atividades docentes, uma vez que feriu o princípio fundamental do ECA.
 - (E) isenta o professor de qualquer advertência, porque sua intenção era a de disciplinar um comportamento inaceitável de seu aluno.
- 58.** O Estatuto da Criança e Adolescente – ECA determina que toda criança tem direito a ser criada e educada no seio de sua família, no entanto, em casos excepcionais, uma criança pode ser afastada do convívio com sua família. Um dos motivos que justifica a suspensão do poder familiar é
- (A) a falta ou carência de recursos materiais para atender às necessidades de abrigo, alimento, educação e saúde para a criança.
 - (B) a filiação dos pais ou responsáveis a grupos ou quaisquer outras instituições que apregoem valores rígidos ou intolerância.
 - (C) a convivência da criança em um ambiente que conte com pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.
 - (D) a constatação de situações de crise na família, que gerem desconforto e ambiente caótico para o seu desenvolvimento.
 - (E) a condenação criminal do pai e da mãe por crime doloso, que sujeitou os dois à pena de reclusão.
- 59.** De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade
- (A) o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
 - (B) a socialização dos educandos, considerando os princípios e valores morais apregoados pelo contexto social no qual estão inseridos.
 - (C) a preparação e qualificação dos educandos para se transformarem em membros produtivos da sociedade.
 - (D) a formação dos educandos para enfrentarem os desafios associados à sua formação acadêmica futura.
 - (E) o desenvolvimento integral de todas as funções e habilidades necessárias para a adaptação e estabilidade social.
- 60.** A Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional define a educação especial como uma modalidade de educação escolar oferecida para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Os alunos que precisam de uma educação especial são
- (A) encaminhados para instituições adaptadas às suas demandas.
 - (B) tratados, exclusivamente, nas instituições da rede regular de ensino.
 - (C) orientados a realizarem atividades profissionalizantes e não escolares.
 - (D) acolhidos por instituições especializadas, de caráter filantrópico.
 - (E) atendidos, preferencialmente, na rede regular de ensino.

